

Navio de solidariedade hoje em Maputo

★ Delegação da Itália desde ontem na capital do País

Para participar nas cerimónias que se realizam hoje, por ocasião da chegada do Barco de Solidariedade Italiana, encontra-se desde o fim da manhã de ontem, na capital do País, uma importante delegação italiana chefiada por Giuseppe Soncini, Assessor da Comuna de Reggio Emilia e Coordenador da Comissão Nacional de Solidariedade com os Povos da África Austral. À sua chegada o Coordenador da Comissão Nacional de Solidariedade recebeu calorosos cumprimentos de boas-vindas do Comité de Recepção do Navio de Solidariedade Italiana, chefiado por José Luís Cabaço, membro do Comité Central do Partido FRELIMO, Deputado à Assembleia Popular e Ministro da Informação. No aeroporto de Mavalane, encontrava-se também Kumbiray Kangai, Ministro do Trabalho e Assuntos Sociais da República do Zimbabwe.

Da delegação italiana fazem igualmente parte Gilberto Bonalumi, Deputado do Partido Democrata Cristão no Parlamento e Vice-Presidente da Comissão Externa da Câmara dos Deputados, António Rubbi, Deputado no Parlamento e responsável da Comissão para as Relações Externas do Partido Comunista Italiano, António Landolfi, Senador da República, membro da Direcção Nacional do PSI e Vice-Presidente do Instituto Italo-Africano, Arsénio Invernizzi, da Liga Nacional das Cooperativas, Massimo Micarelli, da IPALMO,

para além de alguns jornalistas entre os quais Franco Cigarini, realizador de um documentário com o título de «Dez dias com guerrilheiros de Moçambique» feito em 1972, aquando da visita da primeira delegação italiana de Reggio Emilia às zonas libertadas de Cabo Delgado, durante a luta de libertação nacional.

Após o seu desembarque, Giuseppe

Soncini, manifestou grande satisfação pela cordialidade dispensada à delegação italiana. Falando à Informação Nacional, o Assessor da Comuna de Reggio Emilia e Coordenador da Comissão Nacional de Solidariedade com os Povos da África Austral acrescentou

que a solidariedade que Moçambique irá receber resulta da contribuição de todas as forças e partidos progressistas, sindicatos, organizações de massas e do Governo italiano.

O barco que chega hoje ao nosso País transporta a solidariedade do Povo italiano para o Povo moçambicano numa manifestação histórica de grande significado político para os Povos dos dois países. Ele representa o testemunho do carácter da solidariedade italiana para o desenvolvimento da causa dos Povos africanos e seus movimentos de libertação.

No mesmo navio chega também um donativo destinado ao Povo da República do Zimbabwe, devendo, por isso, a delegação italiana deslocar-se àquele País-irmão ainda esta semana.

Recorde-se que este navio, que partiu da Itália no passado dia 19 de Maio, esteve a 4 deste mês em Luanda, onde descarregou material destinado a apoiar a reconstrução da República Popular de Angola.

CONFERENCIA DE IMPRENSA

Na noite de ontem, num dos hotéis da capital, a delegação italiana, juntamente com o Ministro da Informação da RPM, José Luís Cabaço e o Ministro do Trabalho e Assuntos Sociais do Zimbabwe, Kumbiray Kangai, concederam uma Conferência de Imprensa a jornalistas nacionais, zimbabwianos, italianos e americanos, na qual explicaram os motivos da vinda do Navio de Solidariedade à capital moçambicana.

Ao ser-lhe colocada a questão da alteração, neste novo contexto, dos objectivos do Comité italiano de Solidariedade para com os Povos da África Austral, Giuseppe Soncini disse que o apoio passa a ser diferente numa nova

(Continua na pág. 8)

Navio de solidariedade

(Continuado da primeira pag.)

situação. Por seu lado, o Ministro da Informação do nosso País, ao responder a pergunta de um jornalista italiano sobre o apoio da Itália aos recentes países libertados do colonialismo, precisou que ele não é um acto de paternalismo ou de esmola a uma zona «desgraçada» da humanidade, mas um acto de solidariedade inserido num novo contexto das relações entre a Itália e os países de África Austral.

Na altura fez-se também um historial da criação do Comité e a sua influência junto do Povo italiano no apoio às Lutas de Libertação de Angola, Guiné, Cabo Verde, Moçambique, S. Tomé e do Zimbabwe.

Em relação à África do Sul, Soncini disse que na conferência nacional do Comité que se realizará brevemente far-se-á uma ampla campanha em apoio à libertação dos presos políticos sul-africanos, dentre eles o dirigente histórico Nelson Mandela.